

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Como começar um negócio”

1º Episódio: “Motivação”

Autor: Erick-Hector Hounkpe

Editores: Yann Durand, Aude Gensbittel, Adrian Kriesch

Revisão: Charlotte Collins

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Narrador (*Narrator*)

Daniel Huba (*Daniel Huba*) (29, homem/male)

Cena 1:

- Cristiano (*Kossi*) (18, homem/male)
- Abílio (*Abbas*) (21, homem/male)
- Mariana (*Mariam*) (19, mulher/female)

Cena 2:

- Cristiano (*Kossi*) (18, homem/male)
- Abílio (*Abbas*) (21, homem/male)
- Mariana (*Mariam*) (19, mulher/female)

Cena 3:

- Cristiano (*Kossi*) (18, homem/male)
- Abílio (*Abbas*) (21, homem/male)
- Mariana (*Mariam*) (19, mulher/female)
- Dona Sara (*Mrs. Sagonda*) (53, mulher/female)
- Sr. Macedo (*Mr. Masinga*) (57, homem/male)

Intro:

Olá! Bem-vindos à nova radionovela do Learning by Ear - Aprender de Ouvido sobre “Como começar um negócio.” Nos próximos dez episódios, vamos ficar a saber quais são os principais passos para se começar um negócio por conta própria.

Daniel Huba, professor do Centro Regional para o Desenvolvimento Empresarial da Universidade de Inoorero, no Quênia, vai também dar-nos informações detalhadas sobre o que tem de ser feito. Além disso, vamos acompanhar a história de Abílio, Mariana e Cristiano, que acabaram de deixar a escola e não têm outra escolha a não ser integrarem-se na vida real. Este primeiro episódio é dedicado à motivação.

Cena 1: Na rua

1. Atmo: De dia, na rua. Trânsito, motas

(SFX: Atmo from outside, daytime. Traffic noise, motorbikes)

2. Mariana: **(chega e está em êxtase)** luuuupi! Tudo fantástico, meus amigos! Até passei com distinção!

3. Cristiano: **(contente)** Isso já era previsível, minha amiga. Parabéns! Vamos tomar um copo para festejar os teus resultados!

- 4. Abílio:** **(em estilo desmancha-prazeres)** Sim, mas agora o problema não são as notas, é o futuro. Arranjar emprego!
- 5. Mariana:** **(interrompe-o, tranquilizando-o)** Não te preocupes! Vamos arranjar maneira de sobreviver.
- 6. Cristiano:** **(responde, seco)** Espero bem que sim! Sobretudo porque agora temos de ajudar os nossos pais financeiramente.
- 7. Mariana:** **(ainda entusiasmada)** Vamos, amigos! Vamos tomar um copo... E já continuamos a nossa conversa.

8. Narrador:

A situação está a ficar séria para os três amigos, que não têm dinheiro para continuar a estudar – pelo menos, por enquanto. Como vamos descobrir, ter um negócio próprio também é uma opção para eles. Mas têm ainda um longo caminho a percorrer, como explica o perito Daniel Huba.

9. Daniel Huba (1'07''):

O que é preciso primeiro é ter uma ideia. Todos temos ideias, objectivos, queremos ir para uma escola particular ou para a universidade. Ou quando somos jovens queremos entrar para um grupo de teatro ou começar a praticar um determinado desporto. Ter uma ideia é crucial quando se trata de começar um negócio.

E se temos uma ideia e dizemos que é isso que queremos fazer, isso torna-se na nossa motivação. Mas uma vez começado o negócio, também é preciso garantir que temos receitas. É diferente de ser empregado. É bom ser empregado, andar na escola e conseguir um emprego depois. Mas mesmo as pessoas que estão empregadas deveriam questionar-se sobre o que podem fazer para ganhar dinheiro por conta própria.

O primeiro passo é ter uma ideia de negócio. E é importante saber que ter um negócio não é só colocar um novo produto ou um serviço no mercado, mas também obter lucros. É muito importante perceber isso.

10. Narrador:

O primeiro obstáculo é encontrar uma ideia que seja suficientemente prometedora para garantir a motivação a longo prazo. Será que os três amigos entendem isto? Vamos juntar-nos a eles e à discussão animada que estão a ter num café.

Cena 2: Abílio, Mariana e Cristiano

11. Atmo: Bar. Música de fundo. Trânsito

(SFX : Bar atmo. Background music. Traffic noise)

12. Atmo: Líquido a ser servido em copos

(SFX: Liquid being poured into glasses)

13. **Mariana:** (fala e bebe) Muito bem, rapazes! Vamos recapitular. Não temos escolha. Já estamos a falar disto há mais de uma hora, sempre às voltas!

14. **Cristiano:** Pois... Nem organizações estatais nem empresas privadas estão a empregar pessoas por causa da crise financeira...

15. **Abílio:** Até muitas pessoas mais velhas estão desempregadas!

16. **Mariana:** Podíamos concorrer a um estágio remunerado numa organização do Estado!

17. **Abílio:** (gozando) Sabes, meu querido, essas organizações também foram atingidas pela crise e já nenhuma quer pagar a estagiários! (para Cristiano) O teu irmão sabe tudo sobre isso, não sabe, Cristiano?

- 18. Cristiano:** Sim, sabe! Dois anos de estágio e nem viu um tostão. Os nossos pais é que têm de desembolsar sempre!
- 19. Mariana:** **(de repente)** Esperem! E então o sector das instituições de caridade?
- 20. Abílio:** Não é tão fácil como pensas. O sector já está completamente saturado e não é muito eficiente. Há milhões de organizações não governamentais e instituições de caridade.
- 21. Cristiano:** E estão aqui para ganhar dinheiro com os fundos do Ocidente, para grande deleite dos líderes das organizações não governamentais!
- 22. Mariana:** **(ligeiramente aborrecida)** Está bem! Está bem! Já percebi. Mas o que é que podemos fazer? Não podemos ficar parados sem fazer nada. Temos de trabalhar!
- 23. Cristiano:** Trabalhar, sim, mas agora precisamos de uma cerveja! **(grita para a empregada)** Três cervejas, por favor!
- 24. Abílio:** **(de repente entusiasmado)** Hey, não temos escolha, por isso porque não começamos o nosso próprio negócio?

- 25. Mariana:** **(surpreendido)** O que queres dizer com isso?
- 26. Abílio:** **(convicente)** Ouviste o que eu disse. Vamos fazer isso, vamos arriscar! Podemos começar a nossa própria empresa, o nosso negócio. Se não há mais opções, nós mesmos podemos começar um negócio!
- 27. Cristiano:** Isso também não é fácil, meu amigo. Primeiro, é preciso ter uma boa ideia, um bom plano, caso contrário, será um pesadelo! E é preciso dinheiro para isso!
- 28. Abílio:** Oh, não sejas tão derrotista! Não custa tentar, pois não?
- 29. Mariana:** **(outra vez contente)** Não pode ser assim tão difícil... Podíamos abrir um bar como este, por exemplo...
- 30. Cristiano:** **(irónico)** Ou podíamos abrir uma nova agência funerária. Com tantas guerras e fome, as pessoas aqui morrem rápido! **(silêncio)** Não, não consigo imaginar!
- 31. Abílio/
Mariana:** **(em coro)** Eu consigo!

32. Narrador:

Os amigos têm opiniões diferentes. Estará a sua aventura terminada mesmo antes de ter começado? Têm de ser persistentes, diz o perito Daniel Huba.

33. Daniel Huba (30''):

Muitas vezes, quando temos uma ideia nova ou decidimos fazer algo incomum, há muitas pessoas à nossa volta a tentar dissuadir-nos. É por isso que precisamos de motivação para continuar. A motivação está directamente ligada ao que eu chamaria de “paixão”. Os empresários são bem sucedidos por causa da sua motivação, por causa da sua paixão. É uma força interior que diz às pessoas para avançar, independentemente do que os outros pensam.

34. Narrador:

Vamos ver se os três amigos têm paixão. Passaram duas semanas e, após longas discussões, decidiram abrir uma loja juntos, mas ainda não sabem em que área se devem concentrar. Além disso, nem toda a gente pensa que os seus planos são uma boa ideia.

Cena 3: Em casa da senhora Silva

35. Atmo: Pátio interior, calma, pássaros no fundo

(SFX: Inner courtyard, calm, birds in background)

36. Atmo: Mesam, talheres, pratos, água a ser deitada em copos

(SFX: Sounds of table, cutlery, dishes, water being poured into glasses)

37. Cristiano: Obrigado, Dona Sara, muito obrigado! Que bela refeição. É uma pena não ter outra filha! **(desata a rir)**

38. Dona Sara: Só tenho a minha filha Mariana. Mas conhecem bem os meus filhos, não conhecem? Porque é que não os juntam com as vossas irmãs? **(ri)**

39. Mariana: **(envergonhada)** Mãe!

40. Abílio/

Cristiano: **(em coro)** E porque não? **(riso geral)**

41. Mariana: **(autoritária)** Bem, vamos antes falar de coisas sérias. Não se esqueçam que estão aqui para falar do que já conversamos, das nossas ideias para o futuro e para decidirmos qual o sector em que queremos trabalhar.

42. Dona Sara: **(em tom de reprovação)** O quê, ainda estão a pensar nessa ideia maluca de começar um negócio por conta própria? A minha filha quer abrir um bar! Vão arruinar-se! Coitados!

43. Mariana: **(chateada)** Mãe!

44. Abílio: **(imediatamente)** Não é uma ideia maluca, Dona Sara! As coisas mudaram. A iniciativa privada é o que dá mais lucro hoje em dia e é bom para o desenvolvimento do nosso país...

45. Atmo: Carro a chegar e a estacionar
(SFX: Car approaches and parks)

46. Atmo: Portão a abrir e a fechar
(SFX: A gate opens and shuts)

47. Atmo: Passos a aproximar-se
(SFX: Steps approach)

48. Dona Sara: **(insistente)** Não, meus filhos, não! Párem de sonhar! Se fôssemos ricos, pagávamos os vossos estudos. Deixaram todos a escola com boas notas. **(suspira profundamente)** Já sei, vão dizer-me que o desemprego é galopante e que os poucos empregos que há são mal pagos. Mas até isso é melhor do que nada! Nós vamos ajudar-vos. Abílio, Cristiano, os vossos pais devem ter contactos. Não se preocupem, vamos encontrar algo para vocês, um emprego que seja mais seguro...

49. Mariana: Mas mãe...

50. Atmo: Pessoa a levantar-se de uma cadeira de plástico
(SFX: Person gets up from a plastic chair)

51. Dona Sara: **(levanta-se)** Já chega! Não quero ouvir mais nada. O que vocês querem não vai acontecer e já sabes como é o teu pai...

52. Mariana: Mas nós queremos ser independentes!

53. Cristiano: Sim, dona Sara. Queremos criar, inovar!

54. Sr. Macedo: **(em silêncio até agora; em tom encorajador)** É bom ouvir isso, meus queridos!

55. Dona Sara: (surpreendida, como todos os restantes) Ah ha, primo! Há quanto tempo estás aí?

56. Sr. Macedo: Há poucos minutos e ouvi tudo. Porque é que queres impedir que eles abram asas?

57. Dona Sara: Estes miúdos vão ser a nossa desgraça!

58. Sr. Macedo: Claro que não! Vá, vamos sentar-nos outra vez.

59. Atmo: Cadeiras de plástico
(SFX: Sound of plastic chairs)

60. Sr. Macedo: Querida prima, é verdade que as coisas mudaram. Os miúdos têm razão!

61. Mariana: (muito contente) É verdade, não é tio?

62. Sr. Macedo: Sim, minha filha. E eu apoio-vos! Encorajo-vos a iniciar os vossos próprios projectos. Como disseram, só a iniciativa privada é que está a dar hoje em dia. É o que todos os países precisam se quiserem ter sucesso. Sara, minha querida prima, olha para mim! Eu hoje não sou um motivo de orgulho para a minha família e para o meu país? Mas há trinta anos atrás, quando eu quis fazer algo por conta própria, quando quis começar a “Água Vida, Limitada” todos acharam que eu era um idiota. Todos me gozaram. As pessoas gritavam: “Como é que podes montar uma fábrica para recuperar as águas residuais, tratá-las e transformá-la em água potável, pô-la em sacos e distribuí-la...?”

63. Dona Sara: **(desarmada)** Tens razão...

64. Sr. Macedo: Hoje em dia, meus queridos, todos os supermercados do subcontinente querem “Água Viva”, que agora é uma marca popular. Tornei-me um sucesso!

65. Abílio: E resistiu aos que o quiseram desencorajar?

- 66. Sr. Macedo:** Exactamente! Resistir e insistir. Insistir e resistir. Para se ter sucesso, é preciso ter muita coragem e paciência! Quando se começa um negócio por conta própria, o sucesso não surge de um dia para o outro. E acima de tudo é preciso ter paixão! E depois é preciso provar que se é genial, inovando constantemente, procurando e encontrando novas ideias, boas ideias! Os especialistas chamam-lhes ideias que vendem...
- 67. Dona Sara:** **(preocupada)** Bem, vamos esperar que tudo funcione...
- 68. Sr. Macedo:** Vai funcionar! Vamos, meus amigos. Se querem o meu apoio, têm de arranjar uma ideia original! O que é que querem fazer? Em que área? Qual é o vosso público-alvo?
- 69. Cristiano:** Então o senhor Macedo vai ajudar-nos a encontrar a ideia perfeita?
- 70. Sr. Macedo:** Sim! Vou apoiá-los o tempo todo...
- 71. Dona Sara:** **(derrotada)** Está bem, está bem. Agora deixem-no em paz. Henrique, vieste falar do funeral do tio Baltazar? Vamos! O meu marido vem mais tarde, ele agora foi às compras. **(para a filha)** Mariana, por favor, levanta a mesa!

72. Atmo: Pratos e outras coisas **(SFX: Plates and other things)**

Outro:

E é assim que termina o primeiro episódio da radionovela do Learning by Ear - Aprender de Ouvido sobre “Como começar um negócio.” O que irão os heróis da história fazer para realizar o seu sonho? Para descobrirem, não percam o próximo episódio!

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d e traço w o r l d ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear - Aprender de Ouvido como podcast em:

www.dw-world.de/lbepodcast

[w w w ponto d e traço w o r l d ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!